

Tabela 11- População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios (2015-2018)

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
<b>Pará</b>	<b>2.416.773</b>	<b>29,45</b>	<b>2.444.747</b>	<b>29,43</b>	<b>2.475.723</b>	<b>29,47</b>	<b>2.508.928</b>	<b>29,36</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>600.595</b>	<b>27,98</b>	<b>602.077</b>	<b>27,85</b>	<b>603.502</b>	<b>27,71</b>	<b>602.671</b>	<b>27,11</b>
Ananindeua	146.213	28,93	147.163	28,81	148.077	28,69	149.742	28,49
Belém	394.515	27,41	393.905	27,24	393.318	27,08	390.168	26,26
Benevides	17.408	29,69	17.735	29,64	18.050	29,60	18.240	29,57
Marituba	36.852	29,98	37.551	29,94	38.224	29,90	38.631	29,87
Santa Bárbara do Pará	5.607	28,54	5.723	28,51	5.833	28,46	5.890	28,45

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.  
Elaboração: Fapespa, 2019.

Em 2018, Belém e Ananindeua compreendiam a maior população jovem da RI Guajará, 390.168 e 149.742 jovens, respectivamente, que somados correspondiam a 89,6% dos jovens da região. Por outro lado, os maiores percentuais de participação, em relação à própria população, ocorreram em Marituba, 29,87%, e Benevides, 29,57%. Todas as participações demarcaram certa estabilidade entre os anos analisados (2015-2018), permanecendo superiores a 25%.

Em relação a vínculos empregatícios, a RI Guajará era majoritária no quantitativo de vínculos no Pará entre os jovens (106.111), em 2017, com participação de 21,57%. Assim, Belém (80.464) e Ananindeua (18.141) concentraram o maior número de vínculos ocupados por jovens, enquanto Benevides se destacou com o maior percentual de jovens (30%) em relação ao total de vínculos do município.

<sup>2</sup> A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezenove) anos.

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2017

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
<b>Pará</b>	<b>1.068.818</b>	<b>272.675</b>	<b>25,51</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>491.983</b>	<b>106.111</b>	<b>21,57</b>
Ananindeua	64.764	18.141	28,01
Belém	398.223	80.464	20,21
Benevides	9.782	2.942	30,08
Marituba	16.840	4.085	24,26
Santa Bárbara do Pará	2.374	479	20,18

Fonte: MTE/Rais, 2018.  
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018)<sup>3</sup>. Do total de nascidos vivos no Pará, em 2017, 24,38% eram de mães menores de 19 anos de idade. Embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua sendo um percentual elevado se considerarmos proporcionalmente a população jovem, estimada em cerca de 32%.

Na RI Guajará, esse indicador foi de 17,31%, o menor percentual comparado às demais regiões de integração, com diminuição de 3,4 p.p. em relação a 2010. Dentre seus municípios, os maiores percentuais ocorreram em Santa Bárbara do Pará (25,58%) e Benevides (24,04%), enquanto os menores foram registrados em Belém (16,26%) e Ananindeua (17,62%), sendo Marituba o que apresentou a maior retração do período (2010 a 2017), 9,7 p.p.

Tabela 13- Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Guajará (2010-2017)

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Pará</b>	<b>27,42</b>	<b>27,50</b>	<b>27,56</b>	<b>27,37</b>	<b>27,27</b>	<b>26,53</b>	<b>25,73</b>	<b>24,38</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>20,76</b>	<b>20,97</b>	<b>21,40</b>	<b>21,31</b>	<b>21,06</b>	<b>19,82</b>	<b>19,01</b>	<b>17,31</b>
Ananindeua	20,88	21,11	22,67	22,17	21,95	20,14	19,07	17,62
Belém	19,51	20,07	19,90	19,97	19,76	18,83	18,08	16,26
Benevides	28,32	24,93	26,16	27,92	30,03	28,57	25,58	24,04
Marituba	31,52	28,76	28,47	28,42	25,69	23,67	23,19	21,82
Santa Bárbara do Pará	30,96	28,39	36,27	30,86	28,15	28,07	28,81	25,58

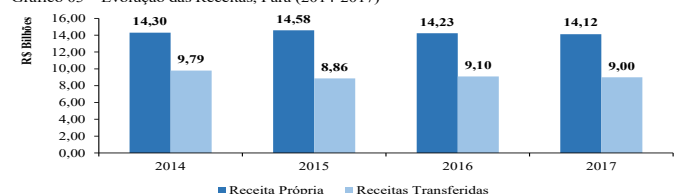
Fonte: DATASUS/2018  
Elaboração: Fapespa, 2019.

#### 4. ARRECAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas para construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de empreendimentos estruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

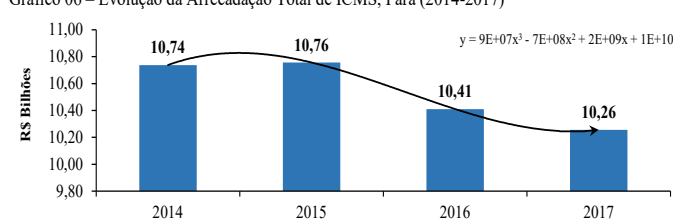
Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.  
Elaboração: Fapespa, 2019.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

No mesmo período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retrairam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu reflexos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

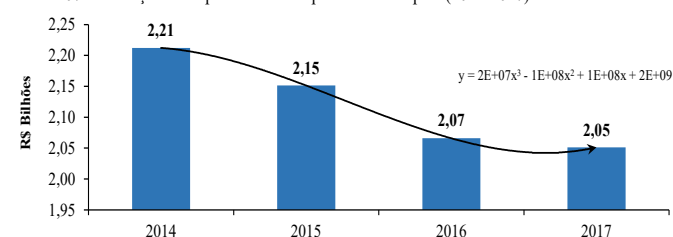
Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017. Elaboração: FAPESPA, 2019.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo a ser destinado aos municípios retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução de Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)



Fonte: SEFA, 2019.  
Elaboração: Fapespa, 2019.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante disso, verificou-se, no período em exame, que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Guajará retraiu em -8,6%, tendo o município de Belém recebido a maior parcela (73%) do total destinado à região, seguido por Ananindeua (15%) e Marituba (6,5%). Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 e 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da RI representava cerca de 24% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS (R\$) para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
<b>Pará (Total Repasse)</b>	<b>2.212.195.854,32</b>	<b>2.151.243.071,59</b>	<b>2.065.861.819,58</b>	<b>2.051.113.567,84</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>518.538.708,25</b>	<b>527.269.676,82</b>	<b>516.766.077,29</b>	<b>473.807.234,12</b>
Ananindeua	86.275.638,30	91.212.706,23	88.279.136,48	71.378.752,16
Belém	384.922.078,64	381.630.520,91	371.855.041,93	346.843.304,30
Benevides	19.246.103,94	19.791.436,25	21.028.756,56	21.741.803,80
Marituba	24.555.373,99	31.408.148,83	32.271.854,14	30.766.703,51
Santa Bárbara do Pará	3.539.513,38	3.226.864,60	3.331.288,18	3.076.670,35

Fonte: SEFA, 2019.  
Elaboração: Fapespa, 2019.  
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

#### 5. DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Guajará é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (72 km²), Proteção Integral (66 km²), Territórios Quilombolas (3 km²) e Projetos de Assentamento da Reforma Agrária (110 km²), na modalidade Projeto de Assentamento (PA). Da área total da RI, 1.819 km², 141 km² (7,75%) correspondem às áreas protegidas; e 110 km² (6,05%) a projetos de assentamento.

Em relação ao desmatamento acumulado na região, em 2017, registrou-se o equivalente a 688 km², ou, 37,82% da área da RI, o que corresponde a 0,26% do desmatamento acumulado registrado para o estado do Pará, conforme tabela a seguir. Em termos municipais, Belém registrou a maior área de desmatamento acumulado, com 250 km², ou, 36,30% da área da RI, ao mesmo tempo, Benevides registrou o maior número de focos de calor, quatro focos.

Tabela 15 – Área de Desmatamento Acumulado e Número de Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Guajará, 2017

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatamento Acumulado (km²) (2017)	Número de Focos de Calor 2017
<b>Pará</b>	<b>1.247.955</b>	<b>264.691</b>	<b>49.413</b>
<b>RI Guajará</b>	<b>1.819</b>	<b>688</b>	<b>8</b>
Ananindeua	191	87	1
Belém	1.059	250	2
Benevides	188	125	4
Marituba	103	66	0
Santa Bárbara do Pará	278	160	1

Fonte: INPE/PRODES, 2018.  
Elaboração: Fapespa, 2019.

No tocante à regularização ambiental, verifica-se que a RI em estudo registrou, em 2018, uma parcela de 40,67% de sua área à regularização ambiental, com CAR viabilizado, de acordo com a tabela a seguir. Entre os municípios que compõem a região, Benevides possui a maior proporção de área com CAR efetivado (56,31%), seguido por Santa Bárbara do Pará (53,40%) e Ananindeua (37,42%).